

VI Encontro Memória para Todos

História Oral nos Arquivos: Patrimonialização, Organização e Acesso

12 e 13 de março de 2026

MUDE – Museu do Design

Introdução e enquadramento

A história oral constitui um instrumento central para a construção de conhecimento sobre comunidades, territórios, políticas públicas, transformações sociais e ambientes. É hoje reconhecida como uma fonte insubstituível para captar experiências situadas, memórias plurais e narrativas invisibilizadas nos acervos tradicionais. Contudo, ao contrário de outros tipos de documentos, as coleções de história oral enfrentam desafios muito específicos: técnicos, éticos, arquivísticos, de descrição, de preservação digital e de disponibilização pública.

Os arquivos, bibliotecas, museus locais e instituições de memória acumulam, cada vez mais, gravações audiovisuais provenientes de projetos comunitários, programas municipais, investigadores independentes ou iniciativas académicas. Todavia, **a maioria destas instituições não dispõe de orientações consolidadas, nem de formação especializada**, para garantir a preservação a longo prazo, a descrição adequada, a gestão de direitos ou o acesso público responsável.

Este congresso — organizado em parceria entre *Memória para Todos* e a BAD — proporciona um espaço de reflexão, formação e debate sobre os desafios contemporâneos da gestão de coleções de história oral.

Objetivo geral

Promover uma discussão qualificada e prática sobre **como organizar, preservar, descrever, tratar e disponibilizar coleções de história oral**, articulando princípios internacionais, experiências nacionais e boas práticas que possam apoiar profissionais de arquivos, bibliotecas e instituições locais no tratamento técnico, patrimonial e ético destas coleções.

Eixos temáticos

1. Princípios e modelos de arquivo de história oral
2. Padrões de qualidade arquivística das gravações
3. Avaliação, aquisição e incorporação
4. Organização e descrição arquivística: catalogação, metadados e indexação
5. Preservação digital e sustentabilidade dos acervos
6. Acesso público, ética, questões legais e gestão de direitos
7. Plataformas digitais e disponibilização online: potencialidades e desafios

8. Patrimonialização, usos públicos e memória comunitária

Questões de partida

- Como poderão os arquivos gerir o delicado equilíbrio entre o acesso aberto e a proteção da privacidade, especialmente em contextos politicamente e/ou socialmente mais sensíveis?
- De que forma é que os arquivos de história oral podem apoiar e fomentar a colaboração com as comunidades cujas memórias preservam?
- Quais os principais desafios colocados à preservação a longo prazo de arquivos de história oral e como poderão ser ultrapassados, sobretudo em instituições com recursos (humanos, financeiros, tecnológicos) mais limitados?
- Como garantir a preservação digital sustentável em instituições com recursos mais limitados?
- Serão os padrões arquivísticos atuais adequados a histórias orais cada vez mais multimédia e multilingues?
- Quem decide que histórias serão preservadas e transmitidas às próximas gerações? Que critérios deverão orientar estas escolhas?

Resultados esperados

- Produção de um **Guia Técnico para Gestão de Coleções de História Oral**.
- Reforço das redes de história oral e da sua ligação a profissionais de arquivos, bibliotecas, museus, comunidades locais.
- Reforço das competências técnicas dos profissionais locais.
- Sensibilização para práticas éticas, inclusivas e de longo prazo.
- Promoção de parcerias institucionais entre municípios, instituições de ciência e ensino superior e associações.

Públicos-alvo

- Arquivistas, nomeadamente municipais
- Bibliotecários e técnicos de cultura
- Museólogos
- Historiadores e investigadores independentes
- Associações comunitárias
- Profissionais de salvaguarda do património
- Estudantes

Formato

- Conferência inaugural
- Painéis temáticos
- Oficinas práticas:
 - descrição e metadados
 - gestão de direitos e questões éticas
 - preservação digital
 - plataformas CMS
- Sessões de apresentação de projetos municipais e comunitários
- Mesa-redonda final: “O futuro da história oral nos arquivos e bibliotecas”

A história oral é um instrumento poderoso para a construção da memória coletiva e para a democratização do acesso ao conhecimento. Este congresso permitirá consolidar práticas profissionais em Portugal, reforçar competências técnicas e éticas, e valorizar o trabalho dos arquivos e bibliotecas locais como lugares de cidadania e memória.

Apresentação de propostas de comunicação

As propostas de comunicação deverão ser submetidas até ao dia **15 de fevereiro de 2026** através do formulário disponível no link: <https://forms.gle/GxKuCwFjVnXeGB7V8>

Línguas do congresso: Português e Inglês (não haverá interpretação simultânea)

Cada comunicação terá a duração de **15 minutos**.

Calendário

Receção de propostas: até 15 de fevereiro de 2026

Comunicação de resultados: até 27 de fevereiro de 2026

Encontro: 12 e 13 de março de 2026